

## Ata da Reunião do Conselho

ATA nº 202 da 171ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO TRABALHO

No dia 24 de fevereiro de 2011, com início às 14:10 horas, na Sala de Reuniões do Gabinete do Secretário da SETP, situado na Rua Pedro Ivo 750, nesta capital, com a presença dos conselheiros estaduais: Luiz Cláudio Romanelli (SETP), Iram de Resende (SETP), Gunther Furtado (BRDE), Rita Maria Franco (SEPL), Karl Udo Heinrichs (CGTB), Ildemar Borges (Força Sindical), Denílson Pestana da Costa (NCST), Ernane Garcia Ferreira (CUT, ) Carlos André Ferreira da Silva (UGT), Jairo Corrêa Almeida (CTB), José Toaldo Filho (FIEP/PR), Francisco Macedo Machado (FECOMÉRCIO), Roberto Teixeira de Freitas (FEPASC), do Sr. David Claret Bueno, representante da SESA, do Sr. Marcelo Percicotti da Silva-FIEP, da Chefe do Departamento de Trabalho, Emprego e Renda Elietti de Souza Vilela e demais técnicos da SETP realizou-se a 171ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho do Paraná, tendo como pauta: 1) Abertura; 2) Aprovação da Ata Anterior; 3) Posse dos novos conselheiros; 4) Apresentação da Reforma Administrativa da SETP; 5) Apresentação das Cadeias Produtivas do Paraná- Perspectivas e demandas de mão de obra; 6) Apresentação do Estudo sobre a mão de obra estrangeira no Brasil; 7) Informes Gerais.

1) Abertura: De posse das justificativas dos conselheiros: Geasi Oliveira de Souza (Fetranspar), João Francisco Zafanelli Cubas (Fecomércio), Sezifredo Paulo Alvez Paz (SESA), José Lúcio dos Santos (SESA), o Presidente Luiz Cláudio Romanelli (SETP) saudou os conselheiros presentes e declarou aberta a 171ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho, falando da satisfação em assumir a condição de integrante do CET e ressaltando a importância do Conselho Estadual do Trabalho, aproveitou o ensejo para apresentar o Diretor Geral da SETP Sr. Iram de Resende.

2) Aprovação da Ata Anterior: Foi aprovada, sem emendas ou adendos, a Ata de nº 201, referente à 170ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho.

3) Posse dos novos conselheiros: Luiz Cláudio Romanelli falou que o CET foi revigorado pelas nomeações feitas pelo Sr. Governador por meio do Decreto 513 de 17/02/2011, publicado no Diário Oficial nº 8408 de 17/02/2011, com os seguintes representantes do poder público:

-Luiz Cláudio Romanelli-SETP (titular), Iram de Resende- SETP (suplente)  
-Rita Maria Franco Ribeiro- SEPL (titular), -Rosane Gonçalves- SEPL (suplente)  
-Sezifredo Paulo Alves Paz- SESA (titular), -José Lúcio dos Santos- SESA (suplente)

-Juraci Barbosa Sobrinho- Agência de Fomento do Paraná- AFPR (suplente)

4) Apresentação da Reforma Administrativa da SETP: O Presidente do CET e Secretário Luiz Cláudio Romanelli falou que o Governador Beto Richa deseja fazer uma reformulação institucional em relação à área do trabalho, para tanto, a SETP está intimando um Anti Projeto de Lei que será enviado por meio do Governador à Assembleia Legislativa do Paraná para que a SETP passe a ter foco principal na área do trabalho, emprego e renda, uma vez que as áreas de Assistência Social e Segurança Alimentar passarão para a competência da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social.

Disse, ainda, que fica mantido no âmbito da SETP o Departamento de Gestão do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda, e que serão criados: o Departamento de Relações do Trabalho, o Departamento de Apoio à Economia Solidária, o Conselho Estadual de Economia Solidária e o Fundo Estadual de Amparo ao Trabalhador. O Presidente Romanelli citou que, com a redução gradativa de recursos destinados a Qualificação Profissional, faz-se necessário estruturar a ideia do Fundo Estadual de Amparo ao Trabalhador, para tanto, sugeriu que o CET discuta e desenvolva em conjunto com a SETP a proposta da

implantação desse fundo. Finalizou, falando da mudança de nome da SETP que passará a chamar-se Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Economia Solidária-SETS. Citou que constituirão o Departamento de Trabalho, Emprego e Renda as seguintes Divisões: Divisão de Intermediação de Mão de Obra, Divisão de Seguro- Desemprego, Divisão de Qualificação Social e Profissional, Divisão de Micro Crédito e fomento às atividades autônomas e empreendedoras, Divisão de Documentação, Orientação e Certificação Profissional. O Departamento de Economia Solidária será constituído pela: Divisão de Difusão da Economia Solidária que tem por função propagar o desenvolvimento das atividades do Departamento; Divisão Formação em Economia Solidária, com a função de qualificar os empreendimentos para poder ingressar no modelo da atividade e a Divisão de Apoio aos Empreendimentos Solidários. O Sr. Romanelli explicou que o Departamento de Relações do Trabalho ficará assim constituído: Divisão de Documentação Social do Trabalho, Divisão de Formação de Lideranças do Trabalho e Divisão Fomento ao Trabalho Decente, finalizou sua apresentação falando que a Divisão de Estudos e Pesquisas-Observatório do Trabalho será instalado na Assessoria Técnica, atuando como apoio a todas as políticas públicas da SETS.

Aberta a palavra, o Conselheiro Ildemar Borges falou da preocupação para que o trabalhador tenha uma formação diferenciada, pois o mesmo necessita de uma qualificação profissional e educacional, mas não tem disposição para voltar às escolas, há de se pensar em qualificar de forma diferenciada, sugeriu a criação de uma metodologia envolvendo trabalhadores e empregadores, para que essa qualificação aconteça de forma ágil e objetiva durante o horário de trabalho. O Secretário Romanelli disse ser procedente a preocupação, inclusive, que a Secretaria de Estado da Educação tem manifestado a mesma preocupação em desenvolver uma metodologia para criar condições de melhoria no mercado de trabalho e desenvolvimento educacional e profissional.

O conselheiro Carlos André perguntou se o Conselho Estadual da Economia Solidária não conflitaria com o Conselho Estadual do Trabalho, inclusive, com a divisão de recursos oriundos do Ministério do Trabalho, sugeriu que fosse discutido antes da criação do mesmo. O Secretário Romanelli concordou que será de grande valia as contribuições para a criação do Conselho de Economia Solidária, e esclareceu que para a criação deste, está sendo seguido o modelo desenvolvido pelo MTE, falou que o mesmo terá a função de gestão de recursos para a Economia Solidária.

Karl Udo disse que é necessário implementar uma política de divulgação dos trabalhos aqui realizados para que possam atingir os objetivos. Romanelli concorda que é necessário maior destaque e visibilidade pois muitas vezes a sociedade não sabe das ações aqui desenvolvidas. José Toaldo ratificou sobre maior divulgação, e falou da necessidade de fortalecimento dos Conselhos Municipais do Trabalho. Romanelli falou dos grandes desafios para os próximos anos e dentre eles o fortalecimento dos CMTs.

5) Apresentação das Cadeias Produtivas do Paraná- Perspectivas e Demandas de Mão de Obra- O Sr. Marcelo Percicott-FIEP saudou a todos e agradeceu pela oportunidade, iniciou falando que a apresentação tratava-se de "estimativas" e que há previsão de continuidade do crescimento econômico paranaense acima da média nacional como em 2010. Com IPCA esperado para 2011 de 5,79%, taxa de juros SELIC com previsão de fechar 2011 a 12,50%, é possível prever algumas perspectivas, dentro desse cenário, com destaque para o potencial de geração de empregos no setor da indústria de transformação, principalmente no subsetor de fabricação de produtos alimentícios, com potencial de gerar 30.500 empregos, seguidos por confecção de artigos de vestuário com 8.000 empregos e da fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos com 2.300 empregos. Quanto ao Setor de Petróleo e Gás, Marcelo falou, também, que há previsão de investimentos nos estados do Sul de U\$ 8,6 bilhões, nesse cenário é projetado a geração de 9 mil postos de trabalho nesses estados, para tanto é

necessário de investimentos, inclusive na refinaria de Araucária-REPAR. Marcelo disse que no setor de construção civil a taxa de crescimento do Paraná foi superior a média nacional, e em 2010 foram gerados 151.404 postos de trabalho com crescimento de 41,1% , para 2011 a expectativa é de criar mais 30.000 novos postos de trabalho.

Falou de cenários de oportunidades, exemplificou dizendo que no setor automotivo há estimativa de instalação de uma nova planta industrial e expectativa de geração de 3,5 mil empregos diretos e 30 mil empregos indiretos, isso se houver qualificação profissional e qualificação de fornecedores de micros e pequenas empresas. Outro exemplo de cenário otimista de oportunidades é o setor da construção civil, pois há previsão de investimentos de R\$955 bilhões para o PAC 2 no Brasil, se tivermos crescimento igual ao ano anterior(41,1%) a geração de empregos ficará em torno de 62.227 novos empregos, e se o crescimento fosse igual a média nacional (37%) a geração de empregos ficaria em torno de 56.019 empregos formais. Portanto, o grande desafio está na possível necessidade de formação e qualificação de 75,000 trabalhadores, apenas para essas cadeias produtivas, além da reciclagem(requalificação) de 25% ao ano da força de trabalho da indústria de transformação do estado, cerca de 150.000 trabalhadores. Marcelo avalia como proposta a sistematização de bancos de dados a partir dos sistemas de oferta de empregos, existentes para otimizar os recursos para os postos de maior procura, com isso faz-se necessário uma articulação institucional para atuação conjunta na qualificação de mão de obra.

Karl Udo disse que não se pode deixar avolumar a demanda, e que deve-se usar esses dados como precaução, inclusive pensar que poderá faltar instrutores para a qualificação. Perguntado por Ildemar se foi levado em consideração o fato da mecanização do setor sucro alcooleiro, Marcelo respondeu que não foi levado em consideração e este aspecto é preocupante. Romanelli disse que a mecanização está acontecendo e informou que o MTE fez um chamamento público para poder fazer a conversão desses trabalhadores para outros segmentos , mas o processo foi deserto , falou ainda que essa questão é muito complexa e também um grande desafio, pois o trabalhador rural vai migrar para outras regiões e outros segmentos. Denílson questionou a Marcelo Percicotti se não houve falta de planejamento por parte empresarial, Marcelo respondeu que o empresário não faz planejamento a longo prazo e que a cultura de planejamento no Brasil é iniciante e não uma prática.

6- Apresentação do Estudo da Mão de Obra Estrangeira no Brasil: Márcia Dias Ramos saudou a todos e disse que a Divisão de Estudos e Pesquisas-DEP realizou um estudo sobre a mão de obra estrangeira no Brasil, no período de 1999 a 2009, utilizando como fonte dados da RAIS, falou ainda, que foram analisados dados totais englobando brasileiros, naturalizados brasileiros e estrangeiros, empregados no Brasil, nos estados do Sul e Sudeste. Percebeu-se aumento significativo no número de brasileiros empregados que passou de 24.940.832 em 1999 para 41.147.589 em 2009; no mesmo período, verificou-se um aumento de 42.748 para 51.815 de empregados estrangeiros, destacou-se o estado de Santa Catarina que teve o crescimento mais expressivo no número de estrangeiros perfazendo um índice de 153,71%. Analisando os dados por gênero, verificou-se maior número de trabalhadores estrangeiros e naturalizados, sendo que a maior parte é do gênero masculino, quanto a taxa de crescimento, observou-se que o Paraná apresentou maior crescimento de empregos do gênero feminino, tanto para brasileiros quanto para estrangeiros. Márcia falou que a análise do perfil escolar do trabalhador brasileiro no Paraná apresentou um aumento na escolaridade, e que a maior parte dos estrangeiros empregados no país possuem de nível superior. Devido a inserção do grande número de brasileiros que saíram da linha da miséria tornando-se assalariados, esse número aumentou significativamente de 32,9%(1999) para 57,5%(2009) de brasileiros que ganham até dois salários mínimos. Concluiu dizendo que os estrangeiros e brasileiros naturalizados estão no Brasil ganhando os melhores salários e ocupando os

melhores funções, com destaque para: médicos; gerentes administrativos, financeiros e de riscos; professores nas áreas de línguas e literatura no ensino superior; gerente de comercialização, marketing e comunicação; além de funções como supervisores, gerentes, engenheiros e diretores gerais, disse também que os estrangeiros são na sua maioria de naturalidade portuguesa, argentina, chilena entre outras.

7) Informes: Elietti apresentou dados de janeiro do CAGED, onde verificou-se que a construção civil foi o setor econômico que mais cresceu no Paraná com 7,81%, seguido do comércio com 5,45%, agropecuária com 4,56%, serviços com 4,28% e indústria da transformação com 4,19%.

O Conselheiro Carlos André anunciou sua saída do CET, falando da satisfação em ter participado da composição do Conselho, agradeceu a todos pelos momentos partilhados e desejou sucesso aos gestores da SETP.

O Sr. Jairo Correia de Almeida informou da realização nos período de 16 a 18 de março do primeiro Congresso de Trabalhadores Rurais no Estado do Paraná.

Denílson Pestana sugeriu uma proposta de Reuniões itinerantes do estado para que o CET possa conhecer a realidade de cada região dando maior visibilidade aos temas aqui discutidos e sensibilizando a sociedade como um todo.

Esgotada a pauta e nada mais havendo para tratar, o presidente Luiz Cláudio Romanelli, agradeceu a todos e deu por encerrada a 171ª Reunião Ordinária do CET, da qual eu, Sandra Cristina Barbosa, lavrei a presente Ata.

Curitiba, 02 de Março de 2011